



COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE PORTUGUÊS – 2016

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. A prova é constituída por quarenta (40) perguntas, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA das alternativas.
2. Marque com círculo a alternativa correcta na FOLHA DE RESPOSTA que lhe foi fornecida no início desta prova. Exemplo: 37. A. B. C. D.
3. Não será aceite qualquer folha adicional, incluindo este enunciado.
4. Não é permitido o uso de todo tipo de equipamento electrónico.
5. A folha de resposta do exame deve ser preenchida a caneta azul ou preta.

BOM TRABALHO!

A Preguiçosa

Havia uma rapariga muito bonita, no entanto, desmazelada. Foi pedida em casamento por um jovem bonito, cauteloso, responsável, mas ãmulherengoö.

O pai da rapariga disse ao rapaz que ela lhe não servia, por ser muito desleixada; para além disso, o pai da menina não gostava de a entregar a um rapaz que prestava atenção a múltiplas raparigas simultaneamente.

Contudo, o rapaz estava muito interessado em ter alguém que seriamente lhe servisse como esposa, pesasse embora a sua conduta de risco no que concerne às relações de intimidade com mulheres. Considerando-se capaz de mudar as características da rapariga, reagindo ao pronunciamento do pai, disse:

- Deixe-a comigo ó respondeu o mancebo.

O pai, embora receoso das implicações sociais da junção em matrimónio da sua filha, bonita mas desmazelada, com um jovem responsável mas de múltiplas e concomitantes relações, deixou ao critério deste a tomada da decisão; casaram e foram viver para o campo.

O marido foi trabalhar no seu campo e só voltou a casa à noite, uma vez que, depois do trabalho, cumprira com a habitual escala pelas restantes casas das suas amiguinhas. Surpreendentemente, quando chegou a casa, encontrou a mulher sentada, com os braços cruzados, sem jantar feito, a casa por varrer e a loiça do casamento por lavar.

O marido varreu a casa, lavou a loiça, preparou o jantar e sentou-se, sozinho, resmungando, a comer.

Ao primeiro bocado que meteu na boca, disse:

- Este é para quem varreu a casa; ao segundo: é para quem lavou a loiça; ao terceiro: é para quem fez o jantar.

E assim foi até comer sozinho o seu jantar.

De seguida, ausentou-se da casa e, para relaxar, fez uma voltinha às esquinas habituais das suas jovens amigas. Voltou a alta noite, cansado, envergonhado, mas com a sensação de ser um homem forte, pelo facto de conseguir ludibriar a sua noiva desmazelada. Chamou-a para o descanso:

- Vamo-nos deitar ó disse para a mulher.

Deitaram-se; no dia seguinte, repetiu-se a mesma cena; ao terceiro dia, quando ele recolheu a casa, encontrou-a com a casa varrida, a loiça lavada e o jantar preparado. Marido e mulher comeram muito satisfeitos.

Alguns dias depois do casamento, disse o pai da rapariga:

- Vou ver a minha filha e o meu genro. O que não irá lá por casa! Uma vergonha! Daquela não faz o marido nada com jeito. Vou vê-los.

Partiu. Quase ao chegar ao monte, viu à porta uma mulher a fiar à pressa. Apenas a mulher o avistou, gritou:

- Ó meu senhor da mula! Traga boa lenha, que na casa deste homem quem não trabalha não come.

Tempos depois, a desgraça bate à porta dos recém-casados: dores de estômago constantes, transpirações nocturnas, perda de peso, malária resistente, emagrecimento... as situações típicas dos resultados da falta de fidelidade por parte do jovem noivo perante a sua esposa.

Ataíde Oliveira, *contos tradicionais portugueses*

(adaptado)

1. **O texto pertence ao género:**
A. Didáctico B. Jornalístico C. Lírico D. Narrativo

2. *“Havia uma rapariga muito bonita, no entanto, desmazelada. Quem dizia que a rapariga era desmazelada era...”*
A. O noivo B. O pai C. A rapariga D. A mula

3. **A rapariga era considerada desmazelada,**
A. Por não gostar do marido
B. Por não gostar de tomar banho
C. Por não gostar de fazer os trabalhos domésticos
D. Por o marido visitar as amiguinhas

4. *“O pai, embora receoso das implicações sociais da junção em matrimónio da sua filha, ... O pai receava...”*
A. Casamento da filha
B. Desleixo da filha
C. Crítica da sociedade por a filha casar com um mulherengo
D. A visita do pai à filha

5. **O jovem queria se casar com uma mulher desleixada para:**
A. Arrumar a casa e cozinhar
B. Ter alguém sério como esposa
C. Ela era desmazelada
D. Ele queria deixar de ser mulherengo

6. **Mediante a preguiça da esposa, a actitude tomada pelo rapaz foi:**
A. Saiu de casa
B. Pediu o divórcio

- C. Bateu na esposa
D. Fez ele a limpeza e depois de cozinhar comeu sozinho
7. *õo pai da menina não gostava de a entregar a um rapaz que prestava atenção a múltiplas raparigas simultaneamente.õ* **O pai da rapariga não a queria casada com o rapaz porque:**
A. Ela era desleixada
B. O rapaz era boa pessoa
C. O rapaz era mulherengo
D. O rapaz era pobre
8. **O espaço social da história é:**
A. Cidade B. Cabana C. Moçambique D. Campo
9. **Quanto a presença podemos classificar o narrador da história como....**
A. Heterodiegético C. Homodiegético
B. Autodiegético D. Participante
10. *õHavia uma rapariga muito bonita, no entanto, desmazeladaõ* **o significado da palavra sublinhada é...**
A. Pobre B. Desarrumada C. Bonita D. Preguiçosa
11. *õ- Ó meu senhor da mula! Traga boa lenha, que na casa deste homem quem não trabalha não come.õ* **A rapariga reagiu assim quando avistou o homem**
Porque:
A. Estava com medo
B. Sabia que era o pai
C. Estava com fome
D. Porque tinha que cozinhar antes da chegada do marido, senão não comia
12. *õTempos depois, a desgraça bate à porta dos recém-casados.õ* **A desgraça a que o texto se refere é:**
A. A morte do marido
B. A doença do século- sida
C. A visita do pai
D. Ao divórcio do casal
13. *õMarido e mulher comeram muito satisfeitos.õ* **O motivo da satisfação do casal foi:**
A. O facto de a mulher estar grávida

- B. O facto de o marido ter várias amigas
- C. O facto de a mulher ter cozinhado e feito os trabalhos domésticos
- D. O facto de a mulher ser desmazelada

Nos provérbios que se seguem, qual é a opção adequada para preencher a lacuna?

14. “*Deitar cedo e cedo ----- dá saúde.*”
 A. Comer B. Correr C. Morder D. Erguer
15. “*Cão que ladra não -----*”.
 A. Morde B. Come C. Corre D. Anda
16. “*Quem tem ----- de vidro não atira pedras aos do vizinho*”.
 A. Cortina B. Telhado C. Tijolos D. Mesa
17. **Todas são PREPOSIÇÕES simples EXCEPTO...**
 A. Abaixo de B. A C. Perante D. Sem
18. **Tendo em conta as classes de palavras, a estranha ao grupo é:**
 A. Bestas B. Crianças C. Humilde D. Maria
19. “*Eu visto-me.*” **O verbo sublinhado encontra-se na conjugação:**
 A. Perifrásica B. Pronominal C. Terceira D. Pronominal reflexa
20. **O plural da palavra *comilão* é:**
 A. Comilaões B. Comilão C. Comilões D. Comilõs
21. **O hiperónimo de *mamífero* é:**
 A. Cão, gato, homem C. Homem, pássaro, cobra
 B. Vertebrados, homem, peixe D. Cão, gato, peixe
22. **O processo usado na formação da palavra *planalto* é:**
 A. Justaposição B. Derivação C. Aglutinação D. Composto erudito
23. **A palavra que está no grau aumentativo é:**
 A. Complexas B. Compostos C. Gigantesca D. Impressão
24. **A relação entre as palavras *bem* e *mal* é:**
 A. Antonímia B. Homonímia C. Paronímia D. Sinonímia
25. **As palavras, *mas*, *porque*, *contudo*, *se*, *são*...**
 A. Adjectivos B. Advérbios C. Conjunções D. Substantivos

26. “*O Eduardo ofereceu flores à Maria.*” O elemento sublinhado desempenha na frase a função de:
- A. Complemento directo
 - B. Complemento indirecto
 - C. Agente da passiva
 - D. Nome predicativo do sujeito
27. O verbo da frase anterior quanto a transitividade é:
- A. Transitivo
 - B. Intransitivo
 - C. Transitivo directo
 - D. Transitivo indirecto
28. Todas as opções pertencem à subclasse de nomes colectivos, EXCEPTO:
- A. Enxame
 - B. Bando
 - C. Multidão
 - D. Múncipe
29. Os diminutivos eruditos das palavras nó, verso e homem são:
- A. Nódulo, vernículo, homero
 - B. Nódulo, versículo, Homúnculo
 - C. Nodo, Versículo, homúnculo
 - D. Nodo, Versículo, homero
30. O objectivo de uma procuração é:
- A. Vender um serviço
 - B. Formalizar uma situação
 - C. Persuadir
 - D. Fazer um pedido
31. Qual dos seguintes géneros jornalísticos permite maior desenvolvimento de informações:
- A. Notícia
 - B. Crónica
 - C. Reportagem
 - D. Entrevista
32. “*O João ou a Maria contará o sucedido.*” O sujeito da frase é:
- A. Colectivo
 - B. simples
 - C. Composto
 - D. Inexistente
33. Na oratura, cada membro da comunidade pode ser...
- A. Escritor-leitor
 - B. Leitor-narrador
 - C. Narrador-ouvinte
 - D. Ouvinte-escritor
34. A opção que permite a identificação de uma obra é:
- A. Bibliografia
 - B. Biografia
 - C. Referências Bibliográficas
 - D. Referências Biográficas
35. Dos autores indicados quem não escreveu Poesia de Combate foi:
- A. Marcelino dos Santos
 - B. Armando Guebuza
 - C. Paulina Chiziane
 - D. Sérgio Vieira

- 36. O poema “*Surge et ambula*” foi escrito por,**
A. Almeida Garrett C. Rui de Noronha
B. Fernando Pessoa D. Noémia de Sousa
- 37. Dos autores indicados, quem não é moçambicano?**
A. Mia Couto B. Rui de Noronha C. Noémia de Sousa D. Fernando Pessoa
- 38. O Heterónimo de Fernando Pessoa é:**
A. Almeida Garret B. Álvaro Campos C. Marcelino dos Santos D. Mia Couto
- 39. Dos autores apresentados o cronista é:**
A. Marcelino dos Santos C. Mia Couto
B. Noémia de Sousa D. Sérgio Vieira
- 40. A opção que caracteriza a Poesia de Combate é:**
A. Carácter reivindicativo C. Exaltação da mulher africana
B. Exaltação da cultura moçambicana D. Fim da escravatura

Fim